

## POR QUE DEUS NOS DEU A MISSA?

### O antes, o durante e o depois da Missa são essenciais para uma plena participação na celebração

A importância de viver bem a Missa já foi dita por muitos santos e doutores da Igreja. São João Paulo II, por exemplo, afirma em *“Ecclesia de Eucharistia”* que “a Igreja vive da Eucaristia”.

Assim, toda nossa atenção e interioridade a tudo que compõe o antes, o

durante e o depois da Missa são essenciais para uma plena participação na celebração.

São Padre Pio de Pietrelcina também escreveu uma carta a uma de suas dirigidas espirituais para aconselhá-la a participar bem da Santa Missa, a fim de “evitar irreverências e imperfeições na casa de Deus”.

### São Francisco de Sales e a Santa Missa

São Francisco de Sales foi um grande escritor espiritual do século XVII. Ele escreveu uma espécie de guia prático voltado aos leigos. Trata-se do livro *“Filoteia ou Introdução à Vida Devota”*.

De fato, muita gente recorre à obra em busca de auxílio nas questões da espiritualidade cotidiana.

Em um dos capítulos do livro, São Francisco de Sales apresenta seis conselhos práticos para quem quer viver bem a Santa Missa. São eles:

“- Desde o princípio até que o sacerdote chegue ao altar: há de fazer com ele a preparação, que consiste em te pores na presença de Deus, reconhecer a tua indignidade, e pedir perdão das tuas faltas;

– desde que o sacerdote sobe ao altar até ao Evangelho: considera a vinda e a vida de Nosso Senhor neste mundo, fazendo uma consideração simples e geral;

– desde o Evangelho até depois do Credo: considera a pregação do Nosso Salvador, declara querer viver e morrer na fé

e na obediência à Sua santa palavra e em união com a Santa Igreja Católica;

– desde o Credo até ao Pai Nosso: concentra o teu coração na morte e paixão do nosso Redentor, que são atual e essencialmente representados neste Santo Sacrifício que, com o sacerdote e com o resto do povo, oferecerás a Deus Pai, em Sua honra e para tua salvação;

– desde o Pai Nosso até à Comunhão: esforça-te por despertar em teu coração muitos desejos, almejando ardentemente estar sempre junto e unido a Nosso Senhor com um amor eterno;

– desde a Comunhão até ao fim: dá graças à Sua Divina Majestade, pela Sua encarnação, vida, morte e paixão, e pelo amor de que te dá provas neste Santo Sacrifício, pedindo-lhe encarecidamente que por este te seja sempre propício, aos teus parentes e aos teus amigos, e a toda a Igreja; e, humilhando-te de todo o coração, recebe devotamente a bênção divina, que Nosso Senhor te dá por meio do Seu ministro.”

Fonte: ALETEIA – 25 janeiro 2022 - [Ricardo Sanches](#) - publicado em 24/01/22



## CONSELHOS DO PADRE PIO PARA VIVER A SANTA MISSA

### UMA CARTA DO PADRE PIO PARA ANNITA RODOTE

Pietrelcina, 25 de julho de 1915.

Amada filha de Jesus,

Que Jesus e nossa Mãe sempre sorriam em sua alma, obtendo disso, a partir de seu mais Santo Filho, todos os carismas celestiais!

Estou escrevendo para você por dois motivos: para responder mais algumas perguntas de sua última carta e para lhe desejar um feliz dia no mais doce Jesus, cheio de todas as mais especiais graças celestiais.

Oh! Se Jesus atender minhas orações por você ou, melhor ainda, se ao menos as minhas orações forem dignas de serem atendidas por Jesus! No entanto, aumentá-las-ei cem vezes para vossa consolação e salvação, suplicando a Jesus atendê-las, não para mim, mas através do coração de sua bondade paternal e infinita misericórdia.

A fim de evitar irreverências e imperfeições na casa de Deus, na igreja – que o divino Mestre chama de casa de oração –, exorto-vos no Senhor a praticar o seguinte.

Entre na igreja em silêncio e com grande respeito, considerando-se indigno de aparecer diante da Majestade do Senhor. Entre outras considerações piedosas, lembre-se que nossa alma é o templo de Deus e, como tal, devemos mantê-la pura e sem mácula diante de Deus e seus anjos.

Fiquemos envergonhados por termos dado acesso ao diabo e suas armadilhas muitas vezes (com a sua sedução para o mundo, a sua pompa, seu chamado para a

carne) por não sermos capazes de manter nossos corações puros e os nossos corpos castos; por termos permitido aos nossos inimigos insinuarem-se em nossos corações, profanando o templo de Deus que nos tornamos através do santo batismo.

Em seguida, pegue água benta e faça o sinal da cruz com cuidado e lentamente.

Assim que você estiver diante de Deus no Santíssimo Sacramento, faça uma genuflexão devotamente.

Depois de ter encontrado o seu lugar, ajoelhe-se e renda o tributo de sua presença e devoção a Jesus no Santíssimo Sacramento.

Confie todas as suas necessidades a Ele junto com as dos outros.

Fale com Ele com abandono filial, dê livre curso ao seu coração e dê-lhe total liberdade para trabalhar em você como ele achar melhor.

Ao assistir à Santa Missa e as funções sagradas, fique muito composta, quando em pé, ajoelhada e sentada, e realize todos os atos religiosos, com a maior devoção.

Seja modesta no seu olhar, não vire a cabeça aqui e ali para ver quem entra e sai. Não ria, por respeito para com este santo lugar e também por respeito para aqueles que estão perto de você.

Tente não falar com ninguém, exceto quando a caridade ou a estrita necessidade pedirem isso.

Se você rezar com os outros, diga as palavras da oração nitidamente, observe as pausas e nunca se apresse.

Em suma, comporte-se de tal maneira que todos os presentes sejam edificados, bem como, através de você, sejam instados a glorificar e amar o Pai celestial.

Ao sair da igreja, você deve estar recolhida e calma. Em primeiro lugar peça a permissão de Jesus no Santíssimo Sacramento; peça perdão pelas falhas cometidas em sua presença divina e não O deixe sem pedir e ter recebido a Sua bênção paterna.

Assim que estiver fora da igreja, seja como todo ser seguidor do Nazareno deveria ser.

Acima de tudo, seja extremamente modesta em tudo, pois esta é a virtude que, mais do que qualquer outra, revela os sentimentos do coração. Nada representa um objeto mais fielmente ou claramente do que um espelho.

Da mesma forma, nada mais amplamente representa as más ou as boas qualidades de uma alma do que a maior ou menor regulação do exterior, como quando alguém parece mais ou menos modesta.

Você deve ser modesta em discurso, modesta no riso, modesta no seu porte, modesta ao caminhar.

Tudo isso deve ser praticado, não por vaidade, a fim de mostrar a si mesma, nem com hipocrisia a fim de aparecer boa aos olhos dos outros, mas sim, pela força interna da modéstia, que regulamenta o funcionamento exterior do corpo.

Portanto, seja humilde de coração, circunspecta nas palavras, prudente em suas resoluções. Seja sempre econômica em sua fala, assídua na boa leitura, atenta em seu trabalho, modesta em sua conversa.

Não seja desagradável com ninguém, mas seja benevolente para com todos e respeitosa para com os mais velhos. Que

qualquer olhar sinistro fique longe de você, que nenhuma palavra ousada escape de seus lábios, que você nunca realize qualquer ação indecente ou de alguma forma gratuita; nunca especialmente uma ação gratuita ou um tom de voz petulante.

Em suma deixe que todo seu exterior seja uma imagem vívida da compostura de sua alma.

Sempre mantenha a modéstia do divino Mestre diante de seus olhos, como um exemplo; este Mestre que, segundo as palavras do Apóstolo aos Coríntios, colocou a modéstia de Jesus Cristo em pé de igualdade com a mansidão, que era a sua virtude particular e quase a sua característica: *“Agora eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e humildade de Cristo”*, e de acordo com tal modelo perfeito reforme todas as suas operações externas, que devem ser reflexos fiéis revelando os afetos do seu interior.

Nunca se esqueça deste modelo divino, Annita. Tente ver uma certa majestade adorável em sua presença, uma certa agradável autoridade no seu modo de falar, uma certa agradável dignidade no andar, no contemplar, no falar, ao conversar; uma certa doce serenidade do rosto. Imagine aquela extremamente composta e doce expressão com a qual ele chamou a multidão, fazendo com que eles deixassem cidades e castelos, levando-os para as montanhas, as florestas, para a solidão e as praias desertas do mar, esquecendo totalmente da comida, da bebida e de seus deveres domésticos.

Assim, vamos tentar imitar, tanto quanto nos for possível, tais ações modestas e dignas. E vamos fazer o nosso melhor para ser, tanto quanto possível, semelhantes a Ele na terra, a fim de que possamos ser mais perfeitos e mais semelhantes a Ele por toda a eternidade na Jerusalém celeste.

Termino aqui, como eu sou incapaz de continuar, recomendando que você nunca se esqueça de mim diante de Jesus, especialmente durante esses dias de extrema aflição para mim.

Espero que a mesma caridade da excelente Francesca para quem você vai ter a gentileza de dar, em meu nome, meus protestos de extremo interesse em vê-la crescer sempre mais no amor divino.

Espero que ela me faça a caridade de fazer uma novena de Comunhões pelas minhas intenções.

Não se preocupe se você é incapaz de responder à minha carta no momento. Eu sei de tudo então não se preocupe.

Eu me despeço de você no ósculo santo do Senhor.

Eu sou sempre seu servo.

Frei Pio, capuchinho

---

FONTE:

<https://comshalom.org/conselhos-do-padre-pio-para-viver-a-santa-missa/>

